

Alcoa Alumínio S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2007 e de 2006
e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alcoa Alumínio S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras das sociedades coligadas Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN") e Machadinho Energética S.A. ("Maesa") em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores, com a emissão de seus pareceres em 11 e 25 de janeiro de 2008, respectivamente, sem ressalvas; assim como, o exame das demonstrações financeiras da sociedade coligada BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("Baesa") em 31 de dezembro de 2006, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, com a emissão de seu parecer em 12 de janeiro de 2007, sem ressalvas. O nosso parecer, no que se refere ao valor dos investimentos nas sociedades coligadas MRN e Maesa avaliados pelo método da equivalência patrimonial de R\$ 158.602 mil em 31 de dezembro de 2007 (2006 - MRN, Maesa e Baesa de R\$ 322.916 mil) e ao resultado da equivalência patrimonial de R\$ 36.263 mil referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (2006 - MRN, Maesa e Baesa de R\$ 48.981 mil), está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Alcoa Alumínio S.A.

- 3 Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 7 de março de 2008



PricewaterhouseCoopers
International Services Ltda.
CRC 2SP009963/O-1 "S" MG



Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4"S" MG

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2007	2006 (Reclassificado)
Circulante		
Caixa e bancos	59.812	2.542
Aplicações financeiras		214.519
Contas a receber (Nota 3)	148.781	162.436
Estoques (Nota 4)	215.377	248.064
Transações com partes relacionadas (Nota 12)	115.458	135.080
Impostos diferidos (Nota 11 (a))	164.778	182.892
Créditos fiscais a compensar	95.185	71.862
Dividendos a receber (Nota 5(a))	36.992	29.151
Outros créditos	34.275	98.563
	<u>870.658</u>	<u>1.145.109</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	34.149	38.196
Créditos fiscais a compensar	57.631	53.083
Transações com partes relacionadas (Nota 12)	1.913	370.569
Impostos diferidos (Nota 11 (a))	139.615	224.492
Outros créditos	5.809	7.950
	<u>239.117</u>	<u>694.290</u>
Permanente		
Investimentos (Nota 5)	1.741.547	669.890
Tangível (Nota 7)	1.564.793	1.411.642
Intangível	49.917	32.002
	<u>3.356.257</u>	<u>2.113.534</u>
	<u>3.595.374</u>	<u>2.807.824</u>
Total do ativo	<u><u>4.466.032</u></u>	<u><u>3.952.933</u></u>

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	2007	2006 (Reclassificado)
Circulante		
Fornecedores	251.747	259.259
Obrigações tributárias e trabalhistas	97.492	73.132
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.277	38.187
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	110.942	117.604
Transações com partes relacionadas (Nota 12)	123.536	119.694
Provisão para contingências (Nota 9)	123.276	114.525
Provisão para gastos ambientais	4.771	9.824
Provisão para perda sobre derivativos, líquida (Nota 14)	26.750	20.408
Outros valores a pagar	71.784	41.129
	<u>813.575</u>	<u>793.762</u>
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Transações com partes relacionadas (Nota 12)	371.091	67.000
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	215.013	316.454
Impostos diferidos (Nota 11(a))	9.912	7.871
Provisão para gastos ambientais	18.199	14.484
Provisão para perda sobre derivativos, líquida (Nota 14)		50.260
Outros valores a pagar	17.792	23.181
	<u>632.007</u>	<u>479.250</u>
Patrimônio líquido (Nota 10)		
Capital social	695.129	695.129
Reservas de capital	780.425	769.866
Reservas de lucro	140.229	130.500
Lucros acumulados	1.404.667	1.084.426
	<u>3.020.450</u>	<u>2.679.921</u>
	<u>3.652.457</u>	<u>3.159.171</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.466.032</u>	<u>3.952.933</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2007</u>	<u>2006</u> (Reclassificado)
Receita bruta		
Vendas de produtos	3.243.974	3.255.289
Deduções de vendas		
Impostos incidentes sobre vendas (IPI/ICMS/PIS/COFINS)	<u>(521.436)</u>	<u>(480.744)</u>
Receita líquida	2.722.538	2.774.545
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.665.298)</u>	<u>(1.738.205)</u>
Lucro bruto operacional	<u>1.057.240</u>	<u>1.036.340</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(338.647)	(302.174)
Com vendas	(93.904)	(99.306)
Participações em sociedades controladas e coligadas (Nota 5)	94.407	55.706
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 15)	<u>(22.134)</u>	<u>(30.233)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>696.962</u>	<u>660.333</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras (Nota 16)	117.476	166.317
Despesas financeiras (Nota 16)	(57.696)	(62.505)
Variações monetárias e cambiais, incluindo o resultado líquido dos instrumentos derivativos	<u>(50.484)</u>	<u>(37.472)</u>
Lucro operacional	<u>706.258</u>	<u>726.673</u>
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (Nota 17)	<u>15.821</u>	<u>(26.881)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	722.079	699.792
Despesa de imposto de renda e da contribuição social (Nota 11(c))	<u>(115.167)</u>	<u>(158.853)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>606.912</u>	<u>540.939</u>
Ações do capital social no final do exercício - milhares (Nota 10)	<u>6.010</u>	<u>6.010</u>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	<u>100,98</u>	<u>90,01</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital Social	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Ágio	Especial	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos		
Em 31 de dezembro de 2005	695.129	674.708	25.834	52.308	102.250	1.203	748.534	2.299.966
Incentivos fiscais (Nota 2(f(i)))				17.016				17.016
Lucro líquido do exercício							540.939	540.939
Apropriação do lucro líquido do exercício								
Reserva legal - 5% do lucro líquido do exercício					27.047		(27.047)	
Dividendos propostos - R\$ 29,62 por ação (Nota 10(b))							(178.000)	(178.000)
Em 31 de dezembro de 2006	695.129	674.708	25.834	69.324	129.297	1.203	1.084.426	2.679.921
Incentivos fiscais (Nota 2(f(i)))				10.559				10.559
Lucro líquido do exercício							606.912	606.912
Dividendos prescritos de minoritários							461	461
Apropriação do lucro líquido do exercício								
Reserva legal - limitada a 20% do capital social em 2007					9.729		(9.729)	
Dividendos propostos - R\$ 46,16 por ação (Nota 10(b))							(277.403)	(277.403)
Em 31 de dezembro de 2007	<u>695.129</u>	<u>674.708</u>	<u>25.834</u>	<u>79.883</u>	<u>139.026</u>	<u>1.203</u>	<u>1.404.667</u>	<u>3.020.450</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u> (Reclassificado)
Origens de recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	606.912	540.939
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Variações monetárias e cambiais	47.500	20.759
Depreciação e amortização	121.801	110.469
Participações em sociedades controladas e coligadas (Nota 5)	(94.407)	(55.706)
Impostos diferidos	86.918	118.236
Valor residual de bens do imobilizado	20.555	950
Valor residual de venda de investimentos	18.563	
Provisão para desmobilização de bens do imobilizado		27.292
	<u>807.842</u>	<u>762.939</u>
De terceiros		
Dividendos recebidos	37.453	57.305
Incentivos fiscais	10.559	17.016
Ingressos de novos empréstimos e financiamentos	27.687	13.497
Ingressos de novos empréstimos com sociedades ligadas	304.091	67.000
Diminuição do realizável a longo prazo	306.010	108.104
	<u>1.493.642</u>	<u>1.025.861</u>
Total das origens	<u>1.493.642</u>	<u>1.025.861</u>
Aplicações de recursos		
Dividendos propostos (Nota 10(b))	277.403	178.000
Investimentos	1.056.433	239.356
Imobilizado	289.793	261.301
Diminuição do exigível a longo prazo	164.277	122.653
	<u>1.787.906</u>	<u>801.310</u>
Total das aplicações	<u>1.787.906</u>	<u>801.310</u>
(Redução) aumento no capital circulante	<u>(294.264)</u>	<u>224.551</u>
Variação no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	870.658	1.145.109
No início do exercício	1.145.109	894.284
	<u>(274.451)</u>	<u>250.825</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	813.575	793.762
No início do exercício	793.762	767.488
	<u>19.813</u>	<u>26.274</u>
(Redução) aumento no capital circulante	<u>(294.264)</u>	<u>224.551</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

As atividades da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia"), com sede em Poços de Caldas - MG, concentram-se na fabricação e comercialização de alumina, alumínio, pó de alumínio, laminados e extrudados de alumínio, produtos químicos, tampas plásticas (Nota 19(b)), direcionados aos mercados externo e interno.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a receita líquida proveniente de produtos vendidos no exterior, representou 35% e 43%, respectivamente, do total da receita líquida da Companhia.

Durante o ano de 2006, a Alcoa Inc. e suas controladas e coligadas ("Grupo Alcoa") aprovaram um plano de reestruturação societária no Brasil, com o objetivo de prover recursos necessários para a expansão das operações do Grupo Alcoa no Brasil.

Em consequência dessa reestruturação, a Companhia subscreveu e integralizou em 2007 o montante de R\$ 950.314 (2006 - R\$ 227.812), equivalente a 950.313.945 quotas (2006 - 227.812.229) representativas de 60% do capital social da Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. ("AWA Brasil"). Em 31 de dezembro de 2007, a AWA Brasil está avaliada pela equivalência patrimonial (Nota 5).

A AWA Brasil foi constituída com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com os projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil. Com esse objetivo, em 21 de dezembro de 2006, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que prevê a integralização de 2.303.045 ações representativas de 70,3% do capital social da Abalco S.A. ("Abalco"), até então uma empresa ligada da Companhia no Brasil, pelo montante de R\$ 2.340.790, a serem totalmente integralizados até 31 de outubro de 2008. Em 2007, a AWA Brasil integralizou 848.020 (2006 - 291.502) ações do capital social subscrito na Abalco pelo o montante de R\$ 861.918 (2006 - R\$ 296.280). Em decorrência dessa transação, a Abalco transformou-se, indiretamente, em uma sociedade coligada da Companhia no Brasil (anteriormente sociedade ligada).

Adicionalmente, em 16 de janeiro de 2007, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que prevê a integralização de 246.472.165 ações representativas de 75% do capital social da Omnia Minérios S.A. ("Omnia"), até então uma sociedade ligada da Companhia no Brasil, pelo montante de R\$ 1.621.023. A parcela do capital social da Companhia a ser integralizado na Omnia deverá ser totalmente subscrito até o fim do ano de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, a AWA Brasil já havia integralizado 110.454.490 ações do capital social da Omnia pelo o montante de R\$ 726.448. Em decorrência dessa transação, a Omnia transformou-se, indiretamente, em uma sociedade coligada da Companhia no Brasil (anteriormente sociedade ligada).

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas para fins estatutários em atendimento às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei no. 6.404, incluindo suas posteriores alterações), e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas usadas na determinação de itens, incluindo entre outros, a seleção de vidas úteis do ativo tangível, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para o imposto de renda diferido e outras similares. Os resultados reais poderão vir a apresentar variações em relação às estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 07 de março de 2008.

(a) Apuração do resultado

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e bancos são representados por valores de imediata liquidez. Em 31 de dezembro de 2006 as aplicações financeiras incluíam substancialmente certificados de depósitos bancários pós fixados, denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos não superiores a 90 dias e remuneradas por taxas de mercado. Estavam apresentadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

A Companhia liquida financeiramente, de forma antecipada, parcela dos saldos de contas a receber de seus clientes junto a determinadas instituições financeiras ("Programas de Vendor") (Nota 3). Os Programas de Vendor são contabilizados como venda, após atingidas determinadas condições, sendo que nessa situação os respectivos recebíveis são excluídos

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

das demonstrações financeiras. O desconto financeiro, que representa a diferença entre o valor recebido e o valor do crédito na data da cessão, é apropriado ao resultado na conta de despesas financeiras no momento da transação por regime de competência.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em bases consideradas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os estoques de matéria-prima estão demonstrados ao custo médio de aquisição e os produtos em processo e acabados ao custo de produção ou aquisição, os quais são inferiores aos custos de reposição ou ao valor líquido de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, acrescidos das variações monetárias e dos rendimentos auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir o valor de realização.

(c) Ativo permanente

Investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os valores de ágio foram fundamentados em rentabilidade futura e são amortizados, conforme taxas descritas na Nota 5. A parcela referente à participação da Companhia nos lucros não realizados nas transações com controladas e coligadas é eliminada. Outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição deduzidos da provisão quando aplicável, para refletir o valor de realização.

O ativo tangível é registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Quando o valor de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável. Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7. Os gastos com manutenção e reparos são registrados em contas de despesas, quando incorridos. Os encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos obtidos para construção e para aquisição de ativo imobilizado são registrados diretamente ao resultado do exercício. As peças sobressalentes pertencentes aos equipamentos estão classificadas no imobilizado dentro do grupo de contas de "máquinas e equipamentos" e não são depreciadas até que entrem em utilização.

O ativo intangível é composto basicamente por concessão para exploração de energia elétrica, programas de computador (Software) e direito de uso de terras.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

Os gastos com concessão para exploração de energia elétrica são capitalizados e amortizados utilizando-se o método linear ao longo das vidas úteis até o término do contrato de concessão.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pela taxa de 20% a.a.

Os custos com direito de uso de terras são capitalizados e amortizados utilizando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pela taxa de 2% a.a.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

(e) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os encargos tributários são calculados com base nas alíquotas nominais de imposto de renda de 15%, acrescidas do adicional de 10%, e de contribuição social de 9%, que conjuntamente totalizam 34%.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social é constituída com a inclusão da parcela dos incentivos fiscais e registrada pelo regime de competência. O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base nas alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicáveis ao período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados ou liquidados. Adicionalmente, impostos diferidos são calculados sobre todas as diferenças temporárias.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos somente são reconhecidos na extensão que possam ser considerados como de provável realização. Caso a realização do imposto diferido ativo não seja provável, não é feito nenhum reconhecimento contábil.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

(f) Incentivos fiscais

(i) Subvenção para investimentos

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Maranhão e de Pernambuco, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente. Esses incentivos, no montante de R\$ 10.559 no presente exercício (2006 - R\$ 17.016), foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, e consistem na isenção ou redução de imposto de renda sobre resultados apurados nas unidades individualmente, até o ano-base de 2013.

(ii) Subvenção para custeio

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, para a planta de Itapissuma situada em Pernambuco, até o ano-base de 2018. Esses incentivos, no montante de R\$ 6.705 no presente exercício (2006 - R\$ 3.271), foram reconhecidos no resultado dos exercícios na rubrica de "Impostos incidentes sobre venda".

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Os valores nominais das operações de "swap" de moeda, índices e juros não são registrados no balanço patrimonial.

A Companhia mantém instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de moedas, índices e juros, com resgates previstos para ocorrer de acordo com o prazo final do vencimento dos respectivos passivos denominados em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas ao seu valor de custo apurado com base nas condições contratuais entre a Companhia e terceiros ("curva do papel") e seus resultados líquidos registrados na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquidas".

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

Adicionalmente, a Companhia mantém operações de "swap" com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de preços de produtos em moeda estrangeira, a serem produzidos e vendidos em períodos futuros. Os resultados líquidos desses instrumentos derivativos são reconhecidos no resultado quando houver a venda do produto que expõe a Companhia aos riscos objetos da operação.

(h) Plano de pensão e benefícios após aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de pensão de contribuição definida para seus funcionários. O custo do plano de pensão e benefícios é apurado atuarialmente e as contribuições feitas pela Companhia contabilizadas pelo regime de competência de exercícios.

(i) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações do capital social na data do balanço.

(j) Consórcios

A Companhia é membro do Consórcio Alumar ("Alumar") e do Consórcio Estreito Energia ("Estreito"), dos quais detém uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio (Alumar) e da geração de energia (Estreito). A contabilização das participações da Companhia nos consórcios incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à respectiva participação detida pela Companhia nos empreendimentos e os respectivos custos de aquisição, conforme estipulados nos contratos.

(l) Reclassificações

Foram efetuadas reclassificações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006, com o objetivo de melhorar sua comparabilidade com o exercício corrente:

- (i) Houve reclassificação entre contas de transações com partes relacionadas (ativo e passivo circulante) no valor de R\$ 15.452.
- (ii) Reclassificação de outras despesas operacionais líquidas para variações monetárias e cambiais no valor de R\$ 1.953.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

3 Contas a receber

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Mercado interno	156.711	166.403
Mercado externo	<u>19.835</u>	<u>24.103</u>
	176.546	190.506
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(27.765)</u>	<u>(28.070)</u>
	<u>148.781</u>	<u>162.436</u>

A Companhia mantém Programas de Vendor com o objetivo de financiar as suas necessidades de caixa de forma mais eficiente. Os Programas de Vendor contêm certas condições, incluindo critérios relacionados à qualidade da carteira de clientes. Se as condições ou requerimentos previstos nos Programas de Vendor forem comprometidos, os recursos provenientes desses programas poderiam ser restritos ou suspensos, ou seu custo poderia aumentar.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possui fianças concedidas às instituições financeiras no montante de R\$ 15.527 (R\$ 13.653 em 2006), decorrentes desses Programas de Vendor.

4 Estoques

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Produtos acabados	8.394	21.742
Produtos em processo	116.204	120.857
Matérias-primas	76.083	90.517
Suprimentos operacionais	13.716	12.006
Outros estoques	<u>980</u>	<u>2.942</u>
	<u>215.377</u>	<u>248.064</u>

A Companhia possui certos compromissos assumidos com relação a determinadas quantidades mínimas de matérias-primas e insumos a serem adquiridos ao longo de vários períodos de tempo. Em 31 de dezembro de 2007, todos os compromissos existentes foram atendidos em suas premissas mínimas.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

5 Investimentos

(a) Participação em sociedades controladas e coligadas

	Informações das controladas e coligadas				Informações sobre os investimentos na Companhia				
	Ações/quotas	Percentual		Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido do exercício ajustado em 2007	Resultado ajustado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos em 31 de dezembro	
		Direta	Indireta			2007	2006	2007	2006
AFL do Brasil Ltda. - AFL	23.095.000	50,00%		33.690	248	124	(375)	16.845	16.721
AWA Brasil (Nota 1) (i)	1.963.543.723	60,00%		1.980.392	16.848	10.109		1.188.235	227.812
Baesa	398.380.990	42,18%		525.927	82.960	34.993	17.522	221.836	177.420
Companhia Geral de Minas - CGM (i)	11.061.095	99,99%	0,01%	58.347	9.884	9.884	7.850	58.347	48.462
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU	34.895.364	42,00%			7.224	3.034	(347)		15.528
Maesa	339.808.295	30,99%		356.800	(1.955)	(606)	975	110.572	97.342
MRN (i) (iii)	600.000.000	8,58%		559.790	429.709	36.869	30.484	48.030	48.154
Serra do Facão Energia S.A.	174.451.741	34,97%						61.138	
Outros investimentos (ii)							(403)	9.952	9.607
						94.407	55.706	1.714.955	641.046

(i) Informações da coligada em 30 de novembro, atualizadas por eventos subsequentes relevantes até 31 de dezembro.

(ii) Santa Isabel, Pai-Querê e Morro Vermelho.

(iii) Foram reconhecidos em 2007 e em 2006 dividendos a receber da MRN no valor de R\$ 36.992 e R\$ 29.151 respectivamente.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

(b) **Ágio na aquisição de sociedades controladas e coligadas**

			<u>2007</u>	<u>2006</u>	
	<u>Taxas anuais de amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Saldo</u>	<u>Saldo</u>
MRN	2,5	25.144	(4.457)	20.687	21.317
Maesa	10	7.401	(4.070)	3.331	4.071
Baesa	20	4.412	(1.838)	2.574	3.456
		<u>36.957</u>	<u>(10.365)</u>	<u>26.592</u>	<u>28.844</u>
Total de investimentos			<u>1.741.547</u>	<u>669.890</u>	

(c) **Projetos hidrelétricos**

A Companhia participou de licitações de concessões para exploração do potencial hidrelétrico existente no país em anos anteriores a fim de aumentar sua auto-suficiência de energia e fornecer suprimento assegurado no longo prazo. Juntamente com outras empresas, formou consórcios e sociedades para a construção de hidrelétricas, como segue:

(i) **Projetos hidrelétricos concluídos**

	<u>Não auditado</u>	
	<u>Baesa</u>	<u>Maesa</u>
Capacidade total em MW	690	1.140
Investimento total incorrido	1.358.946	1.011.393
Participação da Companhia - %	42,18	30,99
Início da construção	2001	1998
Término da construção	2005	2002

Em 2005, entrou em operação a primeira turbina da Baesa, localizada no Rio Pelotas, que em 2006 começou a operar em plena capacidade. Estes investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

(ii) **Projetos hidrelétricos em fase de construção
ou obtenção de licença**

	Não auditado		
	Pai-Querê	Serra do Facão	Estreito (*)
Capacidade total em MW	292	210	1.087
Investimento total previsto	890.296	764.860	2.500.000
Participação da Companhia - %	35,00	34,97	25,49
Início da construção	2009	2007	2007
Prazo do término estimado	2012	2010	2011

(*) Nota 6(b).

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA concedeu em setembro de 2006 a licença de instalação, o que permitiu o início das obras para execução do projeto de Serra do Facão, iniciado no primeiro trimestre de 2007.

Adicionalmente, o IBAMA negou a licença preliminar para execução do projeto de Santa Isabel. Este projeto está contabilizado a valor de custo, deduzido da provisão, para refletir o valor de realização.

O início da construção de Pai Querê está estimado para 2009, entretanto, a Companhia está aguardando as licenças requeridas pelas autoridades.

(d) **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2007, a Maesa possui uma dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES na forma de empréstimo, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 35,53% do total da dívida obtida pela Maesa, que em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 186.261 (2006 - R\$ 219.346).

Em 31 de dezembro de 2007, a Baesa possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 42,18% do total da dívida obtida pela Baesa, que em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 404.389 (2006 - R\$ 455.309).

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2006, a ETAU possuía uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos. O montante garantido pela Companhia representa 42% do total da dívida obtida pela ETAU, que em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 32.076. Em dezembro de 2007 a ETAU foi vendida e a garantia transferida para o comprador.

Adicionalmente, a Companhia é garantidora de contratos para os seguintes projetos hidrelétricos, proporcionalmente à sua participação, nos seguintes montantes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Estreito	28.620	28.620
Santa Isabel	24.260	24.260
Serra do Facão	11.656	11.656
Pai-Querê	5.852	5.852
	<u>70.388</u>	<u>70.388</u>

(e) Maesa

Em 10 de janeiro de 2007, a Companhia exerceu seu direito de preferência para aquisição da participação da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC na Maesa de 14,6%, em conjunto com demais acionistas, o qual foi aprovado pela ANEEL através da Resolução Autorizativa 1.019. O valor pago por 3,76% da Maesa foi de R\$ 35.215, sendo R\$ 21.378 classificado como intangível, e após a aquisição a participação ficou em 30,99%.

6 Consórcios

(a) Alumar

A Companhia é membro do Consórcio Alumar, do qual detém uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio proveniente do Consórcio Alumar. Durante 2007 e 2006 as participações no Consórcio Alumar são de 35% na refinaria e 60% na redução.

O valor líquido dos ativos e passivos do Consórcio Alumar, consolidado proporcionalmente à participação da Companhia, totaliza os seguintes montantes:

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativos		
Ativo circulante		
Estoques	83.433	79.231
Outros créditos	<u>1.266</u>	<u>1.527</u>
	<u>84.699</u>	<u>80.758</u>
Ativo não circulante		
Ativo tangível	1.590.928	1.544.772
Outros créditos	<u>2.833</u>	<u>3.376</u>
	<u><u>1.593.761</u></u>	<u><u>1.548.148</u></u>
Passivos		
Passivo circulante		
Fornecedores	96.414	108.836
Outros valores a pagar	<u>7.923</u>	<u>11.377</u>
	<u>104.337</u>	<u>120.213</u>
Passivo não circulante		
Provisão para gastos ambientais	<u>9.183</u>	<u>8.165</u>

(b) Estreito

A Companhia é membro do consórcio de Estreito, o qual será responsável pela construção de uma usina hidrelétrica no Rio Tocantins. A Companhia adquiriu em fevereiro de 2006 uma participação adicional de 6,41% pelo montante de R\$ 6.903 e após esta aquisição a participação total em Estreito ficou em 25,49%.

O valor líquido dos ativos e passivos de Estreito, consolidado proporcionalmente à participação da Companhia, totaliza os seguintes montantes:

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativos		
Ativo circulante		
Disponibilidades	8.544	321
Adiantamento a fornecedores	<u>3.213</u>	
	<u>11.757</u>	<u>321</u>
Ativo não circulante		
Ativo tangível	<u>69.526</u>	<u>19.578</u>
	<u>81.283</u>	<u>19.899</u>
Passivos		
Passivo circulante		
Fornecedores	343	253
Folha de pagamento e outros valores a pagar	<u>296</u>	
	<u>639</u>	<u>253</u>

7 Tangível

	<u>2007</u>		<u>2006</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>
Terrenos	23.741		23.741	26.066	
Edifícios, benfeitorias e instalações industriais	1.168.831	(527.740)	641.091	612.694	2 a 4
Máquinas e equipamentos (*)	1.324.584	(850.932)	473.652	429.316	4 a 10
Móveis e utensílios	80.892	(61.268)	19.624	22.573	5 a 10
Veículos	178.574	(119.055)	59.519	24.893	20 a 23
Construções em andamento	<u>347.166</u>		<u>347.166</u>	<u>296.100</u>	
	<u>3.123.788</u>	<u>(1.558.995)</u>	<u>1.564.793</u>	<u>1.411.642</u>	

(*) Inclui R\$ 52.835 em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 50.228) referente a estoque de peças sobressalentes de máquinas e equipamentos.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

Em construções em andamento constam principalmente os custos referentes aos projetos da usina hidrelétrica de Estreito, modernização da planta de Poços de Caldas, expansão da planta de laminados em Itapissuma e áreas de disposição de resíduos de bauxita.

Parcela significativa da depreciação do período é alocada ao custo dos produtos vendidos e aos estoques.

8 Empréstimos e financiamentos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Moeda estrangeira		
Notas emitidas com a securitização em exportações futuras, efetuada em 1996 com consórcio de bancos internacionais, pagáveis em parcelas semestrais até dezembro de 2008 com juros fixos de 7,5% ao ano e variação do dólar norte-americano	101.201	236.194
Moeda nacional		
Banco do Nordeste do Brasil S.A., efetuada em 2005, pagável em parcelas mensais a partir de setembro de 2008 até agosto de 2017 com juros nominal de 11,5% ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15% ao ano	180.514	180.514
Banco do Nordeste do Brasil S.A., efetuada originalmente em 2006, pagável em parcelas mensais a partir de outubro de 2009 até setembro de 2018, com juros nominal de 11,5% ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15% ao ano	41.185	13.497
Juros a pagar	<u>3.055</u>	<u>3.853</u>
	<u>325.955</u>	<u>434.058</u>
Parcela de curto prazo	<u>(110.942)</u>	<u>(117.604)</u>
Parcela de longo prazo	<u>215.013</u>	<u>316.454</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

Os montantes a longo prazo em 31 de dezembro de 2007 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2007</u>
2009	21.444
2010	25.604
2011	25.604
2012	25.604
2013 até 2018	<u>116.757</u>
	<u><u>215.013</u></u>

As notas emitidas com a securitização de futuras exportações consignam, entre outros, itens relativos à necessidade da manutenção de um montante mínimo de capital de giro e de patrimônio líquido, bem como estabelecem determinadas restrições sobre empréstimos adicionais, pagamentos de dividendos e gastos de capital.

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas aos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2007. Como garantia aos financiamentos, foi vinculada parte dos recebíveis futuros de exportação de metais e carta de crédito.

9 Provisão para contingências líquida

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>
Fiscais	104.052	(10.934)	93.118	101.425	(14.415)	87.010
Trabalhistas	26.164	(5.139)	21.025	25.636	(7.635)	18.001
Cíveis	10.313	(1.180)	9.133	9.905	(391)	9.514
	<u>140.529</u>	<u>(17.253)</u>	<u>123.276</u>	<u>136.966</u>	<u>(22.441)</u>	<u>114.525</u>

A provisão para contingências passivas é estabelecida por valores atualizados das questões trabalhistas, tributárias, cíveis e comerciais em discussão nas instâncias administrativa e judicial, com base nas opiniões dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

A Companhia mantém ainda em andamento em 31 de dezembro de 2007 outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 629.424 (2006 - R\$ 505.500), para os quais a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

A movimentação da provisão neste exercício está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2006	136.966
Adições	21.661
Baixas	(20.088)
Atualizações monetárias	1.990
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>140.529</u>

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, é composto de ações sem valor nominal, conforme abaixo discriminado:

<u>Espécie de ações</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
	<u>País</u>	<u>Exterior</u>	<u>Total</u>
Ordinárias	428	6.002.851	6.003.279
Preferenciais	<u>6.051</u>	<u>724</u>	<u>6.775</u>
	<u>6.479</u>	<u>6.003.575</u>	<u>6.010.054</u>

A Companhia é controlada pela Alcoa Inversiones España S.L. que possui 99,89% do capital social da Alcoa Alumínio S.A. a qual é uma subsidiária integral da Alcoa Inc.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas de acordo com o Estatuto Social da Companhia possuem direitos de preferência na distribuição de dividendos e prioridade no reembolso de capital, observando-se os requerimentos da Lei das Sociedades por Ações.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

(b) Dividendos mínimos obrigatórios

Durante 2007 foi constituído a título de juros sobre capital próprio o montante de R\$ 277.403, o qual supera o valor especificado como dividendo mínimo obrigatório (25%).

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	606.912	540.939
Constituição da reserva legal	<u>(9.729)</u>	<u>(27.047)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>597.183</u>	<u>513.892</u>
Dividendos intermediários pagos a título de juros sobre o capital próprio	263.903	165.000
Dividendos adicionais a título de juros sobre o capital próprio	<u>13.500</u>	<u>13.000</u>
Dividendos propostos a título de juros sobre o capital próprio	<u>277.403</u>	<u>178.000</u>
Percentual de dividendos anuais propostos	<u>46,45</u>	<u>34,64</u>

(c) Juros sobre o capital próprio

As companhias têm a opção legal de atribuir aos acionistas juros calculados com base na Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP sobre o patrimônio líquido que, dedutíveis para fins tributários, podem ser imputados aos dividendos obrigatórios quando distribuídos.

Os juros calculados estão alocados diretamente ao patrimônio líquido, e para fins fiscais tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

(d) Retenção de lucros

De acordo com o estabelecido no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Diretoria da Companhia irá propor à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2008, a retenção dos lucros do exercício de 2007, destinando-os à conta de Lucros acumulados.

Em 30 de abril de 2007, a Assembléia Geral Ordinária deliberou que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2006 no valor de R\$ 335.892, fosse retido à conta de Lucros acumulados, baseada no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

11 Impostos sobre o lucro líquido

(a) Composição dos impostos diferidos em 31 de dezembro

	2007		2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Benefício fiscal de incorporação	158.262		263.770	
Diferenças temporariamente indedutíveis	90.228		89.349	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	55.903		54.265	
Outros		(9.912)		(7.871)
	304.393	(9.912)	407.384	(7.871)
Parcela de curto prazo	(164.778)		(182.892)	
Parcela de longo prazo	139.615	(9.912)	224.492	(7.871)

Em julho de 2004, a Companhia incorporou o acervo líquido patrimonial contábil de sua controladora RSAM Participações Ltda. no montante de R\$ 559.684, em contrapartida da reserva de ágio no patrimônio líquido. O valor líquido do benefício fiscal decorrente dessa incorporação (R\$ 158.262 em 31 de dezembro de 2007) está apresentado nas demonstrações financeiras no ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, conforme a expectativa de sua realização.

A expectativa da Companhia é de que o saldo dos impostos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2007 será realizado em até cinco anos. Os montantes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido estão integralmente contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data. Contudo, não é possível estimar com razoável precisão os exercícios em que os créditos fiscais e as diferenças temporárias serão realizados.

A classificação entre curto e longo prazos dos impostos diferidos foi efetuada tomando-se como parâmetro a perspectiva de geração futura de resultados tributáveis e a realização das diferenças temporárias.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais

(b) **Reconciliação da despesa de imposto de
renda e da contribuição social**

	Porcentagem	
	2007	2006
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34	34
Juros sobre o capital próprio	(13,1)	(8,6)
Utilização de prejuízos fiscais de anos anteriores	(0,8)	(3,4)
Diferenças temporariamente indedutíveis	0,9	2,2
Participações em sociedades controladas e coligadas	(4,4)	(2,4)
Outros	(0,7)	0,9
	<u>15,9</u>	<u>22,7</u>

(c) **Composição da despesa de
imposto de renda e contribuição social**

	2007	2006
Exercício corrente	(10.083)	(55.005)
Diferido	(105.084)	(103.848)
	<u>(115.167)</u>	<u>(158.853)</u>

12 Transações com partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

	Ativo circulante		Ativo realizável a longo prazo		Passivo circulante		Passivo exigível a longo prazo	
	Valores a receber de sociedades ligadas		Valores a receber de sociedades ligadas		Empréstimos e contas a pagar com sociedades ligadas		Empréstimos com sociedades ligadas	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Moeda estrangeira								
Alcoa Ásia	1.868	2.204				46		
Alcoa Austrália	362	122			10.246	5.888		
Alcoa Europa	32.318	42.957			1.487	5.149		
Alcoa América do Norte	42.917	58.352		14.393	55.993	46.863		
Alahc Holding Company	8.122	9.827	1.913	338.035	35.445	39.935		
Luxcoa L.L.C.					4.249		371.091	
Other	2.243	4.281			1.743	5.197		
Moeda local								
Abalco S.A.	23.629	10.903			14.373	13.432		
AWA Brasil Participações	1.208							
Alumar Consórcio	2.791	6.434						
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU				5.560				
Grupiara Participações S.A.								67.000
Companhia Geral de Minas -- CGM				12.581				
Tampas plásticas Mecesa						3.184		
	<u>115.458</u>	<u>135.080</u>	<u>1.913</u>	<u>370.569</u>	<u>123.536</u>	<u>119.694</u>	<u>371.091</u>	<u>67.000</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

A Companhia mantém transações comerciais com sociedades controladas e ligadas na compra e venda de produtos, além da prestação de serviços. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a receita líquida proveniente de produtos vendidos para partes relacionadas representou aproximadamente 23% e 19% do total da receita líquida da Companhia, respectivamente.

As transações de empréstimos entre a Companhia e as sociedades controladas e ligadas são suportadas por contratos gravados com cláusulas de atualização monetária e juros. Tais transações geralmente são efetuadas dentro de condições, incluindo preços e prazos normais de mercado. Sobre os empréstimos a receber e a pagar para Luxcoa L.L.C., incidem variação cambial mais taxa LIBOR pelo prazo de seis meses mais "spread" de 1,2% ao ano. Sobre os empréstimos a receber e a pagar para Alahc - Alcoa Latin América Holdings Co., incidem variação cambial mais taxa LIBOR pelo prazo de seis meses mais "spread" de 3% ao ano.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a receita financeira proveniente destas operações foi de R\$ 15.858 e R\$ 30.387, respectivamente, e a despesa financeira foi de R\$ 4.714 em 2007.

13 Plano de aposentadoria e pensões

A Companhia e algumas subsidiárias ("Patrocinadoras") mantêm um Plano de Seguridade Social ("Plano") que cobre substancialmente todos os seus funcionários. O plano é de contribuição definida.

Esse Plano é constituído pelas contribuições mensais dos funcionários ("participantes") e das Patrocinadoras. Todos os funcionários são elegíveis ao Plano. As Patrocinadoras contribuem com 1% do salário aplicável do participante ("contribuição geral") e com 50% da contribuição básica do funcionário. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a Companhia efetuou contribuição extraordinária de 50% da contribuição básica do funcionário em função da rentabilidade auferida nestes anos.

Os custos da Companhia com o Plano foram de R\$ 9.014 e R\$ 10.269 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente, contabilizados nas rubricas "Custos dos produtos vendidos e despesas administrativas".

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

14 Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração.

Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, empréstimos e financiamentos e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização ou liquidação. Excessos de caixa são aplicados em linha com políticas de tesouraria reavaliadas periodicamente. Os financiamentos constantes nas demonstrações financeiras estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 8.

	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Caixa, bancos e aplicações financeiras	59.812	59.812	217.061	217.061
Empréstimos e financiamentos do curto prazo	107.887	109.447	113.751	113.751
Empréstimos e financiamentos do longo prazo	215.013	215.013	316.454	329.747

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, as quais têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

(c) Riscos de crédito e liquidez

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Adicionalmente, a Companhia gerencia o risco de liquidez tendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos. Considerando a natureza dos negócios, a Companhia mantém linhas de crédito (vendedor) junto a instituições financeiras para flexibilizar seus prazos de recebimento.

(d) Risco com taxas de juros e câmbio

Esses riscos decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Tendo em vista que aproximadamente 35% do faturamento da Companhia em 2007 está atrelado ao dólar norte-americano, o mesmo funciona como um "hedge" natural para suas operações passivas denominadas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira no montante de R\$ 198.164 (2006 - R\$ 580.570) e R\$ 808.325 (2006 - R\$ 704.161), respectivamente. Esta exposição é gerenciada pela Companhia através de operações de compra e venda em curto prazo de dólar norte-americano no mercado financeiro. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado líquido (positivo) e negativo das operações de "hedge" no montante de R\$ 23.396 e R\$ (1.953) foram reconhecidos na linha de variações cambiais permitindo a correlação do efeito dessas operações com a flutuação da moeda estrangeira no balanço da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger contra oscilações nas taxas de câmbio, bem como flutuações de certos ativos financeiros e de exportações futuras, e não utilizados para fins especulativos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado líquido negativo das operações de "swaps" de moedas e juros no montante de R\$ 29.631 e R\$ 39.411 foram reconhecidos na linha de variações cambiais. Os contratos de "swaps" possuem valor nominal de R\$ 167.844 em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 447.282). Os ganhos (perdas) não realizados dessas operações estão registrados no balanço patrimonial como segue:

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

	<u>Perdas não realizadas</u>		<u>Valor de mercado (para fins informativos)</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Parcela de curto prazo	(26.750)	(20.408)	(19.627)	(25.231)
Parcela de longo prazo		(50.260)		(41.208)
Provisão total para perda sobre derivativos, líquida	<u>(26.750)</u>	<u>(70.668)</u>	<u>(19.627)</u>	<u>(66.439)</u>

Em 2004, foi renovado o contrato de compra de energia com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte por um período de 20,5 anos para suprimento da parcela da Companhia no Consórcio Alumar. Este contrato indexa parcialmente (20%) o preço da energia comprada ao London Metal Exchange - LME e a parcela remanescente ao Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Com a finalidade de proteger-se, contra esse impacto de aumento de custos pela correção do IGP-M, durante 2004 foram firmados contratos de "swaps", que contabilmente foram designados como "hedge" (valor nominal de R\$ 121.435 em 31 de dezembro de 2007, R\$ 356.944 em 2006). Os resultados líquidos, apurados ao valor de custo dessas operações, com o propósito específico de proteção ao impacto do aumento pelo IGP-M, são diferidos e serão reconhecidos no resultado, como redutor de custo na conta "Custo dos produtos vendidos", quando do consumo da energia com o respectivo incremento de preços. Em 31 de dezembro de 2007 estes resultados líquidos montam R\$ 125.264 (2006 - R\$ 87.628).

15 Outras despesas operacionais, líquidas

As outras despesas operacionais líquidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 estão representadas como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Pesquisa e desenvolvimento	(13.171)	(16.004)
Contribuições e doações	(7.873)	(7.921)
Provisão para desligamentos de funcionários		(7.697)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(1.090)</u>	<u>1.389</u>
	<u>(22.134)</u>	<u>(30.233)</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

16 Resultado financeiro

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	6.153	32.811
Juros sobre depósito judicial de PIS/COFINS	5.025	34.101
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	11.144	30.387
Resultado com aplicações financeiras com sociedades ligadas	87.470	61.956
Outras receitas financeiras	<u>7.684</u>	<u>7.062</u>
	<u>117.476</u>	<u>166.317</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(37.998)	(48.580)
Outras despesas financeiras	<u>(19.698)</u>	<u>(13.925)</u>
	<u>(57.696)</u>	<u>(62.505)</u>

17 Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas

O resultado não operacional dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 está representado como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas não operacionais		
Ganho na venda da Eta	21.085	
Ganho na venda de ativo fixo		<u>411</u>
Despesas não operacionais		
Perda na venda da Aluex	(3.632)	
Perda na venda de ativo fixo	(1.632)	
Provisão para perda de investimentos e desmobilização de ativos		<u>(27.292)</u>
	<u>15.821</u>	<u>(26.881)</u>

Em dezembro de 2007, a Companhia vendeu 42% de sua participação na ETAU, linha de transmissão de energia localizada em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pelo montante de R\$ 51.680.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

No ano de 2007, a companhia vendeu a Aluex, planta de extrudados localizada no Rio de Janeiro, pelo montante de R\$ 8.192.

No ano de 2006 foram registrados R\$ 27.292 de provisão de desmobilização de ativos do negócio de Extrusão.

18 Seguros

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e suas responsabilidades.

19 Eventos subsequentes

(a) Alteração da Lei das Sociedades por ações para 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto a determinadas práticas contábeis, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008.

Considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei, a administração está avaliando seus reflexos na Companhia, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para a aplicação da Lei.

Com base em uma avaliação preliminar, a administração entende que as alterações da Lei não terão impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alcoa Alumínio S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

(b) Venda da CSI

Alcoa, Inc. anunciou decisão de venda do negócio de tampas (CSI) e embalagens para New Zealand's Rank Group Limited. A transação está prevista para ser concluída no fim de março 2008. As operações da CSI são concentradas nas plantas de Alphaville e Itapissuma, em 31 de dezembro de 2007 o ativo total monta R\$ 77.264. Avaliamos esses ativos quanto a sua recuperação e não identificamos indícios de ajustes.

* * *